



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**

MORRO REUTER - RS  
ATA Nº 027/2025

Aos onze dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas reuniram-se os membros da Câmara Municipal de Vereadores de Morro Reuter para a realização de sessão ordinária. A sessão foi aberta sob a presidência do Sr. Daniel Theisen, secretariada pelo Sr. Tiago Kolling Werner, com a presença dos demais vereadores: Sr. Adriano Zimmer, Sr. Antenor Xavier Weber, Sr<sup>a</sup> Jaqueline Dieter, Sr. Lauri Kaefer, Sr. Marcos Idécio Nogueira, Sr. Valmir Zimmer e Sr. Wanderlei Luiz Behling. O **Sr. Presidente** abriu a sessão sob a proteção de Deus. Inicialmente colocou em discussão e votação a Ata nº 026/2025, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Em seguida o Sr. Presidente solicitou ao Secretário da Mesa Diretora, Vereador Tiago Kolling Werner, para fazer a leitura do **EXPEDIENTE**: Projeto de Lei do Executivo Municipal Nº 058/2025, que concede aumento de remuneração aos servidores públicos do Poder Executivo, ativos e inativos, pensionistas, bem como conselheiros tutelares e dá outras providências. Projeto de Lei do Executivo Municipal Nº 059/2025, que dispõe sobre a reclassificação do cargo de contador e dá outras providências. Projeto de Lei Legislativo Nº 009/2025, que concede aumento de remuneração aos servidores da Câmara de Vereadores e dá outras providências. Emenda Aditiva Nº 001/2025 ao Projeto de Lei do Executivo Municipal Nº 049/2025, que dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2026-2029 e dá outras providências. Pedido de Providências Nº 017/2025, de autoria do Vereador Antenor Xavier Weber. A seguir o Sr. Presidente passou ao **GRANDE EXPEDIENTE: VEREADOR ANTENOR XAVIER WEBER**: Sr. Presidente, Vereadora Jaqueline, demais colegas, pessoal que está aqui assistindo, pessoal que está em casa. Esse pedido de providências que fiz é um pedido que o pessoal pediu para mim, para não estragar mais do que já está estragada a VRS 873 do Restaurante Wolf até aqui na BR 116. O que eles pedem é a limpeza do valo, porque podem observar, tem galhos dentro, pedras, terra e água passa por cima e corre param dentro da via e isso infiltra e estraga. Eles falam assim, mesmo que o município não tem nada a ver com isso, mas é uma obrigação pelo menos manter o valo limpo, até em toda VRS, o que seria uma pequena consideração pelo pessoal que trafega, que usa essa VRS. É bem assim que me falaram, se eles pensassem um pouquinho quando dizem, ah, isso é negócio do estado, claro que é, mas o tempo que eles tinham que refazer essa estrada, colocavam saibro, brita, ia custar o que meio dia de serviço para limpar esses valos? Ia tirar essa água da rua. E realmente é verdade, quando chove a água passa pela pista. Então só de limpar os bueiros quantos valos ia cortar essa água até chegar na BR, quanto ia ajudar isso. Só um pequeno exemplo, ali na batateira, no entroncamento, na VRS, a rua que vem do Wolf e a que sobe reto para cima, tem uns cinquenta metros e limpar esse trecho seria uma mão na roda, quanta água já ia descer ali para baixo e não iria pegar na BR. E por um lado pessoal está certo, porque eles só querem ajudar, não estão reclamando contra a gestão, nada disso, só estão pedindo para fazer a melhoria. Obrigado. **VEREADORA JAQUELINE DIETER**: Boa noite, em nome do Presidente cumprimento os demais colegas desta casa, assessoria, aos que vieram nos prestigiar aqui na casa, e aos que estão nas redes sociais nos acompanhando. Minha primeira pauta de hoje é sobre a educação de Morro Reuter. Nesses oito anos de administração da Carla e Airton foram de muito trabalho, dedicação e investimento em educação. No ano passado houve um investimento de mais de trinta por cento em educação e com isso o



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

MORRO REUTER - RS

município passou a ser o melhor da região no indicador de criança alfabetizada referente ao ano de dois mil e vinte e quatro. Isto é uma conquista de todos os envolvidos na educação. Entre os quatrocentos e noventa e sete municípios Morro Reuter ficou em trigésimo segundo lugar na posição, com setenta e seis vírgula nove por cento na questão da alfabetização no ano passado. Esses dados estão hoje no site da prefeitura. Para a gente ter uma ideia, a média do estado é de quarenta e quatro vírgula sete por cento e a média do país é de cinquenta e nove vírgula dois por cento. Então Morro Reuter está muito bem colocado com setenta e seis vírgula nove por cento. E isto se destaca também sendo Morro Reuter o melhor colocado na região do Vale dos Sinos e no Paranhana. Com isto gostaria de parabenizar os diretores, os professores e toda comunidade escolar, porque é um trabalho de equipe, a criança precisa da estrutura da escola e também da família, eu sempre ressalto a questão da família, família que olha para seus filhos, que apoia a escola, que auxilia na aprendizagem, é criança que aprende. Então é um trabalho coletivo. E por fim, acredito que investir em educação, todos nós sabemos disso, não temos dúvidas em relação a isso, investir em educação é investir na qualidade de vida das crianças e também da nossa comunidade como um todo, isso desenvolve uma sociedade. Minha segunda pauta de hoje é segurança pública. Conversei com o Sargento Farias hoje sobre a questão do patrulhamento da Linha Cristo Rei e ele me colocou que existe sim um cronograma de rondas, mas que esse cronograma não é fixo e também não pode ser divulgado por questões de segurança. Então sim, todas as comunidades sempre estão contempladas neste programa de rondas, de patrulhamento e que justamente sexta-feira, hoje eles intensificaram a questão da escola segura. Com essa notícia, a matéria que saiu sobre invasões a escola, o comando de Morro Reuter se organizou para que fosse feito um trabalho mais intenso nas nossas escolas, a fim de tranquilizar os pais, as crianças, os professores, toda comunidade escolar. Obrigada.

**VEREADOR LAURI KAEFER:** Sr. Presidente, nobres colegas, vereadora, assessoria, assistentes que estão aqui na Câmara e os que nos assistem também nas redes sociais. Eu volto hoje, novamente, a falar que a gente passa por uma dificuldade, eu compro a briga dos funcionários da prefeitura, do posto de saúde em si. Tem muita gente me perguntando e daí Caçamba, quanto tempo vou ter que esperar mais, eu vou ter que passar no INSS. Mas não tem como marcar as consultas, estou me referindo as consultas. Nós temos um lugar onde a gente para o carro na praça da Santana, em Porto Alegre, de manhã quando a gente levou todo mundo, paramos lá e as vezes alguém tem um chimarrão, mas é triste, se tu vê realmente as pessoas falar, os motoristas, a preocupação dos motoristas dos quatrocentos e noventa e sete municípios do estado, o que está impactando. A um tempo atrás eles levavam umas vinte pessoas de micro ônibus, hoje levam cinco, sete, oito, duas pessoas. Eu cheguei a levar esses dias, duas pessoas, pessoas que fizeram, um paciente e um acompanhante, que fez radioterapia e em quinze minutos estava pronto. Então pelo amor de Deus governo do estado, governo federal liberem as consultas que estão aqui pendentes. No nosso posto de saúde todo mundo é xingado, ninguém quer saber. Se a pessoa tem dor ela quer ser assistida, quer ser atendida, mas as pessoas do posto não tem culpa. Eu passo na Sara, eu passo na Kerlei, todo mundo que está nesse serviço, nesse setor, tudo ok, eles encaminham, ok, aprovado lá, mas não é chamado. Então por causa disso eu pedi a palavra aqui, me inscrevi no grande expediente para pedir para as pessoas não culparem as pessoas que não tem culpa, como os que trabalham no posto de saúde, pois é geral em todo estado, Sr. Presidente, em todo estado isso acontece. As pessoas não sabem mais o



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

MORRO REUTER - RS

que fazer. Traumato é uma dificuldade, e não só traumato, é geral, todas as especialidades. Então as pessoas tem que ter calma e não crucifiquem as pessoas que trabalham aqui no posto, nesse setor no nosso município porque elas não tem culpa, que é em geral em todo nosso estado. Obrigado. **VEREADOR WANDERLEI LUIZ BEHLING:** Sr. Presidente, em seu nome eu cumprimento a todos e uma saudação especial a todos que estão nos assistindo. Falar de uns assuntos que são de extrema importância. Um deles, o vereador que me antecedeu, Vereador Lauri comentou, sobre a questão da saúde, a gente sabe das dificuldades que tem, mas também sabemos que é possível nós, na medida do possível, cada um fazer a sua parte. E nisso, digo com muita alegria, segunda passada a gente já aprovou abertura de conta de mais, daquele valor de cinquenta mil que vai ajudar nas pequenas e micro e são pessoas que não vão ficar nessa fila de espera que o Lauri comenta. Mas temos inúmeros procedimentos, inúmeras dificuldades na questão de nível de estado e federal sim com a questão da saúde e nada mais vantajoso que a gente conseguir amenizar essa situação como um todo. A gente sabe que a nível de estado e nível federal a tendência é piorar e nunca melhorar, a não ser com a promessa de campanhas eleitorais que a cada quatro anos tem, mas isso a gente sabe que não muda muito. Quero também fazer um agradecimento especial a toda comunidade de Morro Reuter, muitas pessoas procuraram, uns até solicitaram listas, que vão passar nos seus vizinhos para pegar assinatura quanto a questão do excesso de velocidade de algumas motos nos finais de semana, no qual a gente encabeçou um abaixo-assinado. A princípio estou só aguardando agenda e também a todos os colegas vereadores que colaborarem com a assinatura vão estar convidados para ir junto, assim como o Prefeito Airton que permitiu também que a gente deixasse a lista no posto de saúde para ser assinada e está tendo uma aceitação muito boa. Eu acredito que a união de todos pode dar resultado positivo e deve dar resultado positivo. Estou encaminhando mais outras questões também sobre essa situação da questão dos fins de semana. E acreditamos que em breve, assim que confirmar a agenda, a gente possa se deslocar e fazer esse registro deste pedido tão importante da comunidade de Morro Reuter. Quanto a questão da educação Vereadora colega, eu já lutei muito por isso, eu sei que tem muita gente que é contrária, mas a segurança nas escolas sempre preocupou esses vereadores e sempre preocupou os pais. Semana passada quando anunciaram essa questão de Novo Hamburgo e dessa região, que alguns prefeitos tomaram atitude, Picada Café, Estancia Velha e outros, mas atitudes temporárias, de uma semana, de dois, três dias, conforme for anunciado, é obvio que não vai acontecer nada nesses dois, três dias, porque ninguém vai anunciar quando vai fazer algo nesse sentido, imagino eu. Então a gente tem uma solução fácil de entender e simples de resolver. Quando a gente fala em segurança em escola e qualidade de ensino, a gente tem que falar escola cívico-militar. No momento que a gente tem uma escola cívico-militar a gente tem um militar presente o tempo integral no colégio. Até o presente momento nunca vi um anúncio de algum fato ter acontecido numa escola cívico-militar nesse sentido. Então acredito e vou continuar brigando, sei que Morro Reuter tem bastante pessoas contrárias à esse projeto, que eu acho tão importante para a evolução das crianças e principalmente para o professor também ter a liberdade de trabalhar melhor, ter um respeito maior pelo seu trabalho. E eu acredito que a gente possa se unir e trabalhar nesse sentido. Eu sei que um e outro pode falar, talvez vão falar até hoje que escola cívico-militar tem que ter quatrocentos, quinhentos alunos, seiscentos alunos, que tem limite xis e isso e aquilo. Já digo de antemão que tem a escola cívico-militar do



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**

MORRO REUTER - RS

sistema do estado do Rio Grande do Sul, o projeto que o Tenente Coronel Zucco criou, então que o município vá encabeçar, isso é possível. A gente sabe que a nível federal o governo Lula cortou o projeto das escolas cívicos, mas tem o projeto das escolas cívico-militares do estado do Rio Grande do Sul, que inclusive são referência em outros estados, já copiado por outros governadores, outros políticos que estão trazendo para seus estados. Então acho que isso seria uma grande vantagem para Morro Reuter, a gente iniciar esse tipo de trabalho. Obrigado.

**VEREADOR TIAGO KOLLING WERNER:** Sr. Presidente, nobres colegas, assessoria dessa casa, público presente e que nos assiste nas redes sociais. Quero complementar então a fala da Vereadora Jaqueline, que reverberou esse fato muito interessante e favorável ao nosso município, que é um reflexo do alto investimento e a prioridade que o município dá na educação. Então, como a vereadora falou, não só a escola é responsável por isso, porque a escola por si só não consegue, ela tem que ter essa parceria junto com os pais, junto com os alunos, junto com a comunidade inteira para conseguir fazer todo esse trabalho. Todo esse dinheiro, é vinte e cinco por cento do orçamento anual mínimo, mas sempre o município investe mais, então estamos falando que um quarto de todo orçamento anual, mensal que seja, é colocado na educação. Então muitas vezes não interessa o dinheiro que a gente coloca em determinada ação, a gente não consegue resultados e a gente vê que o Morro Reuter já foi uma referência e continua sendo. Hoje em dia existem inúmeros indicadores, então nem sempre a gente consegue estar no topo de todos, porque determinadas provas tem vários fatores que podem influenciar na nota do município, então não é porque o município de vez em quando está com uma nota não tão boa que educação está indo água abaixo, e sim é o indicador que tem determinada característica. Sobre a segurança, que também foi levantado, é interessante, principalmente para o pessoal do interior, como foi relatado então pelo Sargento Farias, que é o comandante da nossa brigada, nós temos um efetivo limitado, é humanamente impossível eles não vão conseguir estar em todos os lugares, mas o município, nos últimos anos, fez o investimento das câmeras de segurança que auxiliam muito o nosso cercamento e já há um projeto para ampliação, para a gente conseguir cercar mais ainda o município com mais pontos de monitoramento. Com certeza sempre vão ter algumas válvulas de escape, mas o município já está de olho nisso, porque nem sempre colocar cada vez mais recurso, ou seja, mais carro, mais brigadiano é a solução mais viável. Então hoje a gente tem tecnologia, tem inteligência e tem que usar essas ferramentas e como a gente vai usar esse recurso a nosso favor. Também foi levantada a questão da saúde, saúde é um dos outros itens que o município gasta e bastante. Nós temos o Vereador Lauri que fala e conhece muito, talvez melhor do que qualquer um dessa casa, a realidade de outros municípios e nós vemos que independente de quanto dinheiro a gente coloque, sempre precisa mais. Nós vemos só aqui no nosso município praticamente todos os vereadores indo atrás de emendas para serem feitas micro cirurgias, pequenos procedimentos, para tirar a população de filas, exames de imagem que seja, que as vezes ficam muito tempo esperando, ressonâncias. Nós vemos o município investindo forte com recursos próprios nessa área também. Nós vemos, por exemplo, aqui no nosso município a Liga do Câncer dando exames para nosso município ficar, de novo, esperando menos tempo. Nós vemos a Associação de Funcionários da Calçados Wirth destinando um recurso para o posto, com um ecógrafo novo. E mesmo assim, não estou dizendo que não tem problemas, ou que não tenha alguma outra coisa a ser melhorada na saúde de Morro Reuter, mas nós vemos que tem emenda federal, nós temos recurso próprio, temos a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**

MORRO REUTER - RS

Liga, associação de funcionários e mesmo assim a gente talvez não consiga atender tudo no tempo que todos entendam que deveria ser atendido. Mas mostra que nós estamos fazendo nossa parte, o município está fazendo a sua, mas a saúde não é simples, e o estado que já nos dava muito mais auxílio, muito mais recursos, tem dado cada vez menos. E com essas ações que nós como vereadores, e o município estamos fazendo, a gente tenta diminuir essas esperas, diminuir as filas, para neste momento em que a saúde da pessoa está debilitada ela espera o quanto menos. Na questão da educação eu não vou entrar em pormenores, só entendo que cada vez que nós vereadores aqui trouxermos alguma ideia para a educação municipal nós deveremos ter algum respaldo de algum educador municipal, seja um diretor de escola, seja um secretário da educação, seja um professor, porque muitas vezes se escuta aqui na Câmara falar em escola de um tipo, escola de outro tipo, como se aqui a educação não fosse praticamente uma referência na região. Então eu prefiro valorizar o que está certo, melhorar o que não está tão bom, mas realmente eu não quero ter outra educação no meu município, eu quero que ela melhore pontualmente, mas eu preciso primeiro elogiar e fortalecer quem faz parte dela hoje. Ou então, quem tiver uma ideia aqui, que vá buscar essa ideia num programa de dentro da escola, ah, a escola está gastando tal recurso com tal programa que não tem reflexo na educação da criança, ok, eu duvido que qualquer vereador aqui não vai querer abraçar essa causa. Agora, nós falarmos da escola como um todo, que nós temos que mudar a nossa metodologia de ensino, que tem que mudar quem está lá dentro da sala de aula, eu acho que é um menosprezo com o educador aqui do nosso município. E com isso eu não compactuo. Obrigado. Não tendo mais ninguém inscrito no grande expediente, o Sr. Presidente passou a **ORDEM DO DIA**, encaminhando os Projetos de Lei do Executivo Municipal Nº 058 e 059/2025, o Projeto de Lei Legislativo Nº 009/2025, e a Emenda Aditiva Nº 001/2025 ao Projeto de Lei do Executivo Municipal Nº 049/2025, que dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2026-2029 e dá outras providências para a comissão de pareceres, suspendendo a sessão por tempo indeterminado para aguardar pareceres aos mesmos. Reabrindo a sessão o Sr. Presidente informou que os Projetos de Lei do Executivo Municipal Nºs 058 e 059/2025 receberam ambos parecer favorável dos membros da comissão, colocando um a um em discussão. Ninguém querendo discutir nenhum dos projetos colocou um a um em votação, sendo ambos aprovados por unanimidade. Após informou que o Projeto de Lei Legislativo Nº 009/2025 da mesma forma recebeu parecer favorável da comissão, colocando-o em discussão. Ninguém querendo discuti-lo, colocou o mesmo em votação, sendo este aprovado por unanimidade. A seguir informou que a Emenda Aditiva Nº 001/2025 ao Projeto de Lei do Executivo Municipal Nº 049/2025 também recebeu parecer favorável da comissão de pareceres, colocando esta em discussão. Ninguém querendo discutir a emenda, colocou-a em votação, sendo desta forma a Emenda Aditiva Nº 001/2025 ao Projeto de Lei do Executivo Municipal Nº 049/2025 aprovada por unanimidade. Assim o Sr. Presidente colocou ainda em discussão o Projeto de Lei do Executivo Municipal nº 049/2025, que também recebeu parecer favorável dos membros da comissão. Ninguém querendo discuti-lo, colocou-o em votação com a Emenda Aditiva Nº 001/2025, sendo o Projeto de Lei do Executivo Municipal Nº 049/2025 aprovado por unanimidade com a Emenda Aditiva. Nada mais havendo a discutir na ordem do dia, o Sr. Presidente passou as **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**, em cujo espaço nenhum vereador fez uso da palavra, ao que o Sr. Presidente passou ao **ESPAÇO DE LÍDER**, sendo que neste espaço da mesma forma nenhum vereador fez



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

MORRO REUTER - RS

uso da palavra. Não havendo mais nenhum espaço a ser usado, o Sr. Presidente fez suas **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Agradeço aos colegas pela aprovação da emenda aditiva ao PPA, aonde trata do orçamento de dois mil e vinte e seis dessa casa, também para que a gente possa exercer as alterações que a gente precisa no prédio, algumas melhorias. Espero deixar esse ano com tudo encaminhado, para que no próximo ano consiga ser executado. O plano precisa dessa estruturação financeira e conversando junto com o Executivo, a gente fez essa emenda para que se possibilite no ano que vem fazer essa reforma, que o projeto está pronto, já está encaminhado, já está tudo aprovado, para somente executá-lo. Então no próximo ano o Presidente desta casa terá iminência de finalizar este projeto e assim também, se achar pertinente, alterar a parte superior desse pavimento, para que possa retirar algum outro prédio público, alguma benfeitoria pública do aluguel e com isso ter uma economia nos cofres públicos, sendo que a gente tem o espaço aqui da casa e a gente pode construir e ceder ele para algum órgão que ainda não está dentro de prédio público e sim sendo locados no nosso município. Isso pode gerar uma economia muito significativa e acho que essa casa também tem o dever de cuidar da parte financeira do nosso município e isso traz essa economia. Eu quero salientar também a importância da visita de hoje, aonde o nosso Prefeito Airton juntamente com a ex-Prefeita Carla, que hoje ocupa o cargo de planejamento, gestão e parcerias, estiveram reunidos com a presidência da associação brasileira de indústria e hotéis do Rio Grande do Sul, aonde muito questionado fui também junto ao prefeito, de que do que adiantaria nós termos um parque sem termos uma hotelaria na região. E o parque, como eu já disse outras vezes nessa casa, é um divisor de águas do nosso futuro, aonde o parque pode, de forma correta, ser benéfico para nossa cidade e, obviamente, porque não ter uma rede hoteleira, ou que seja um hotel, ou até mesmo pousadas que consigam absorver esse movimento todo que sobe à Gramado, até porque nós temos uma culinária fantástica no nosso município, nós temos pontos turísticos que podem ser mais desbravados, mais explorados, como o Morro da Embratel, que também, dentro de uma parceria público-privada, pode futuramente receber restaurante, mirante e oxigenar de forma turística esses pontos. Então eu creio que esse movimento do Executivo agora é pensando num futuro muito próximo, aonde o nosso município pode estar sim absorvendo todo turista que vem ao Rio Grande do Sul e procura Gramado, nós somos caminho de Gramado, nós somos antes de Santa Maria do Herval, nós somos antes de Nova Petrópolis, então porque não estruturarmos a parte hoteleira da nossa cidade, para que a gente possa oxigenar o turismo e o turismo no interior também, que pode ser mais explorado. Eu sempre disse que dentro das prerrogativas, a nível de Executivo, nós precisamos injetar mais dinheiro, que seja com parcerias público-privadas ou dos próprios cofres públicos, para que a gente possa proporcionar, além das festividades que já dão certo na nossa cidade, proporcionar eventos de uma magnitude um pouco maior, para que o turista considere atrativa nossa cidade. Sobre o comentário feito nessa casa a respeito da segurança nas escolas, a desinformação atrapalha muito, a desinformação leva pais estarem num pavor desnecessário, nós temos um colega policial aqui, uma colega professora que já devem ter vivenciado isso muito, e não faz sentido se lançar um alerta para não ir na escola um dia, sendo que foi alertado publicamente para todos os jornais e se o assassino quer deixar de matar hoje, ele pode vir amanhã. Nós não podemos tratar um caso isolado, nós temos que oferecer sim uma estrutura contínua de segurança, nós temos sistemas de segurança hoje que podem proporcionar a tranquilidade aos pais. O nosso município vem investindo em vídeo



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES**

MORRO REUTER - RS

monitoramento, que é uma pauta de dez anos atrás, aonde tive o prazer de apresentar a empresa que hoje tem o sistema aqui, para explicar a ex-Prefeita Carla e no último ano de mandato dela a gente começou a trabalhar com uma empresa que faz o monitoramento das saídas e entradas do nosso município, e o próximo passo, porque não adentrar as escolas com segurança pública. Infelizmente a gente sabe que colocar um segurança, ele será mais um dos atingidos, ele pode reagir, mas também vai ser um dos impactados, algum dos alvejados, a gente tem essa experiência. O que causa o temor é o uso da desinformação, que criou um pavor nos pais. Pais inclusive vieram falar comigo, pedindo se as aulas seriam canceladas. As aulas do estado não foram, as do município deveriam ter sido. Muitos pais deixaram de enviar seus filhos com o temor de que algo acontecesse. Mas a gente tem que ter ciência de que um caso isolado, como foi, é uma mensagem vazia de um grupo de mensagens não oficial e não traz resultado a nível de se preocupar um estado todo. As forças, tanto estaduais, como municipais, de certa forma também estavam instruídas pelo estado e pelo sistema de inteligência, aonde foi detectado que simplesmente foi uma mensagem vazia e não com efetivo sinal de risco para as nossas crianças. Mas claro, nós não podemos dormir no ponto quanto a isso, temos que ser vigilantes e oferecer estruturas além de um dia só nas escolas. Nós temos a guarda municipal escolar, uma rota de policiais que fazem as rondas nos horários escolares e acho que isso é relevante. Nós temos que investir em tecnologia para que seja barrada a entrada de armamento dentro das escolas, acho que isso é efetivo, porque ninguém vai matar com um lápis ou caneta. Então se a gente impedir que as armas, como também as drogas adentrem o espaço escolar, a gente vai estar fazendo um bom trabalho a nível de segurança pública. E inchar a máquina pública hoje a gente sabe que é muito delicado, e a tecnologia é um meio barato para que a gente possa dar segurança para o corpo docente, para os alunos. E também existem tecnologias hoje que fazem o monitoramento dos filhos automaticamente ao chegar na escola, os pais podem ser avisados automaticamente assim que ele entra no portão da escola. Então existem meios, existe tecnologia e a gente não pode voltar para a idade da pedra e querer reestruturar com uma estrutura pesada, inchada e ineficiente a parte de segurança das escolas. Então acredito que o nosso município tem que olhar para a parte tecnológica do mercado e estruturar as escolas com um sistema inteligente, com sistemas que vão ter eficiência para barrar qualquer violência que pode entrar na escola. Hoje nós temos câmeras que detectam inclusive o comportamento da pessoa, a câmera consegue entender se aquela pessoa tem um comportamento errado e pode fazer algo. Tem tecnologia para isso e acho que nosso município pode sim se adequar e buscar essas tecnologias para nossa comunidade. Sobre o que foi falado no quesito saúde, eu creio que o cenário político atual vai fazer com que o brasileiro caia numa realidade, Vereador Lauri, que ele deveria ter caído faz tempo. Nós tivemos oito anos praticamente e desses oito anos, quatro anos de governo de direita, que potencializou as contas econômicas do nosso país, diminuiu o déficit colocou dinheiro nos municípios sem discrepância nenhuma. E hoje nós temos um governo, tanto estadual quanto federal, que não preconiza a parte sul do nosso país. Infelizmente essa é a verdade. E se nós formos hoje reclamar da rede de saúde do nosso município, eu convido o munícipe, que bem quiser, a fazer um tour com o vereador aqui em Lauri e conhecer a realidade dos hospitais aí da Grande Porto Alegre, as filas da Grande Porto Alegre, conversar com os secretários da Grande Porto Alegre de saúde, uma realidade absurda. Semana passada me dirigi a São Lourenço e fiquei espantado com o número de veículos de prefeituras

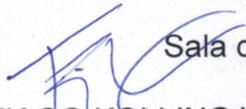


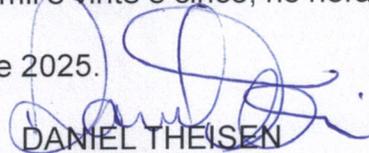
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

MORRO REUTER - RS

da zona sul do nosso estado, que nós fomos pela manhã e voltamos à noite e cruzamos com os veículos. Inclusive são veículos que fazem cinco, seis horas de transfer para vir se consultar em Porto Alegre. Eu estou fazendo um alguns exames aí para descobrir alguma coisa e eu tenho visto que nem o particular salva No momento que tu tem que pagar uma consulta, são três meses de fila de espera no particular. Isso é inacreditável. Nosso sistema de saúde tá quebrado e não é só no público. No público ele é muito mais impactado. Agora na área privada também. E aí quando tu vai procurar para fazer particular acontece para amanhã. Só que daí tu tem que pagar exames aí na casa de mil, dois, três mil. Então assim, o nosso município, infelizmente, ele foi muito mal acostumado por um bom governo que fazia o básico e o mínimo, que era repassar recursos e nos oxigenar com verbas parlamentares, vereador Tiago, que pudessem ser colocadas na área da saúde e zerar fila, como o nosso ex-colega, que não está mais entre nós aqui, Renaldo fazia. Ele ia atrás e buscava recursos federais para zerar a fila da catarata, zerar a fila de especialidades. Mas hoje, infelizmente, os deputados do Rio Grande do Sul e do movimento da direita não estão recebendo verbas. Isso está claro, isso é dito por todos e muito escancarado por todos. Nesse mesmo período, na última eleição, no outro governo, nós já tínhamos mais de um milhão de reais em emendas aqui por vários vereadores. E hoje nós estamos contando cinquenta, cem mil e é isso que a gente tá recebendo, é esse dinheiro do povo que está voltando para o povo. Infelizmente é isso. Mas o povo tem que ter também, o nosso morroreutense tem que ter noção de que, infelizmente, isso é reflexo de um governo federal que não tá nem aí. Não tá nem aí pra educação, que recebeu cortes nos orçamentos, não tá nem aí para saúde que recebeu cortes, não tá nem aí para a infraestrutura. O município de Aguda até agora não foi refeito a via federal de lá. O povo tá isolado. A mídia fala? Não fala. Então assim, nós temos que dar graças a Deus que a nossa região ainda é uma região com fácil acesso. Hoje mesmo eu estava conversando com o rapaz, ele disse: "Não, a gente foi a Pelotas, é muito longe no Mato Grosso tu faz quinhentos quilômetros para chegar numa cidade da outra". Aqui em duzentos, quinhentos quilômetros tu cruza vinte e cinco cidades, trinta e cinco cidades, quinze cidades. Então assim, realmente nós merecemos uma saúde de qualidade, nós merecemos uma educação de qualidade, nós merecemos estruturas viárias de qualidade, porém ano que vem a eleição, nós precisamos pensar quem a gente vai colocar a nível de governo federal, caso contrário, a miséria já tá escrita nesse governo e só tende a piorar. E não tendo mais nada a tratar, encerro a presente sessão e convido aos nobres vereadores para a próxima sessão ordinária, a se realizar no dia dezoito de agosto de dois mil e vinte e cinco, no horário regimental.

Sala das sessões, 11 de agosto de 2025.

  
TIAGO KOLLING WERNER  
SECRETÁRIO

  
DANIEL THEISEN  
PRESIDENTE